

## RELATÓRIO TRIMESTRAL/2023



JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022

## EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Razão Social:** Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: [sasing@uol.com.br](mailto:sasing@uol.com.br)

**Presidente:** Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

**Responsável Técnica:** Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 18.8129.068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

2



## PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre usuários, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, possui um caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

A atividade executada pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao longo do primeiro trimestre de trabalho teve como foco oportunizar o acesso às informações sobre os direitos, o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares, adentro dos três eixos de convivência.

**Na meta 01:** Atendimento 50 usuários diariamente;

**Na meta 02:** capacitação anual será realizada no segundo semestre;

**Na meta 03:** Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, estratégias utilizadas para desenvolver o trabalho de SCFV;

**Na meta 04:** Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

**Na meta 05:** De participação e controle social/1 reunião mês.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos e superamos todas as citadas acima, para assegurar a proteção social básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade. A maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade socioafetiva e risco social que se agravou na pós pandemia.

Para a assertividade e efetivação das oficinas realizadas e para o bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários para atingirmos nosso objetivo, que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

## PERÍODO DE EXECUÇÃO: JANEIRO A MARÇO/2023

### META 01

Atendimento 50 usuários.

### ESTRATÉGIAS:

Durante a execução do primeiro trimestre de 2023, o serviço foi realizado por meio do serviço social com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e priorizando o protagonismo dos usuários, sendo o elemento central, com o objetivo de estimular e impactar a participação social na comunidade como um todo. Oferecemos estratégias com vistas a atingir os objetivos por meio de atividades ofertadas nas oficinas propostas e pelo trabalho realizado pelo serviço social de acordo com a demanda.

Algumas atividades realizadas durante o trimestre pelo serviço social:

- Atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário;
- Busca ativa constante dos usuários por meio de contato telefônico, whatsapp e visitas domiciliares quando necessário;
- Inserção e desligamento de usuário;
- Elaborar prontuários e encaminhamentos;



- Orientar usuários e/ou familiares com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

No decorrer do primeiro trimestre, tivemos as acolhidas dos usuários diariamente e foram trabalhadas as regras de convivência construídas com o grupo, ajudando a compreender que nem sempre podemos fazer tudo que desejamos. Facilitou na aprendizagem para que os usuários compreendam e aprendam com a convivência diária e por meio de diversas experiências, sobre si e sobre o outro.

Tivemos vários atendimentos individualizados, desligamentos, inserções e inúmeras orientações e encaminhamentos diversos para a rede, onde puderam expor seus sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social e possibilitando o acompanhamento e a avaliação das ações e intervenções necessárias.

- Reunião de equipe técnica e multidisciplinar mensal;

- Lanche diariamente, Aniversariante e Destaque do mês;

É realizado também um trabalho psicossocial três vezes na semana, executado pela psicóloga e assistente social, voltado a prática de regras de convivências diárias e fortalecimento de vínculo que tem como objetivo trabalhar ludicamente, com o intuito de agregar valores e trabalhar o sentimento de pertença dos usuários que se estende aos familiares e/ou responsáveis.

Além de todos os atendimentos presenciais, o Serviço Social mantém contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtivemos um feedback satisfatório de maneira crescente.

Dando continuidade aos encaminhamentos dos usuários ao CRAS, para fazer o NIS, deixando claro que vaga para retirar o NIS seria a partir do mês de Março, como foi orientado pela técnica responsável.

Com base nos objetivos trabalhados durante o trimestre, como por exemplo, fortalecer os vínculos familiares, conscientizar os usuários sobre a importância da formação cidadã, entre outros. Tivemos sucesso na proposta de trabalho executado, com atividades diversas, propostas de brincadeiras aplicadas ludicamente e acompanhada por todos os monitores.

Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.

Dispõe o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA, lei nº8069/90), assegurado pelo art. 227 da Constituição Federal de 1988, aponta que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança e adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Seguindo a disposição do artigo citado acima, fornecemos orientações importantes e esclarecedoras, que viabilizam a melhoria das condições de vida dos usuários/as, impactando no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais, que certamente ajudarão e facilitarão suas escolhas e decisões, de acordo com as orientações fornecidas e absorvidas.

O meio de verificação utilizado pelo projeto são: fotos, lista de presença, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas, a média da presença trimestral foi superada, acima de 75%.

Foram feitos repasses de cestas básicas para 20 famílias, das quais, as maiores pertencentes aos usuários beneficiados, por meio da participação do projeto. (CFESS, 2012, p.76 apud Código de Ética do Assistente Social Comentado).

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

**IMPACTO SOCIAL:** Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

#### **META 02**

Capacitação

#### **ESTRATEGIA:**

A capacitação da equipe multidisciplinar será realizada no segundo semestre de 2023.





**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

**IMPACTO SOCIAL:** Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado durante o distanciamento social, podendo se capacitar através das redes sociais e focar no aprendizado.

### **META 03**

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

- \*Oficina de Música;
- \*Oficina Psicossocial;
- \*Oficina de Artes;
- \*Oficina de Lazer e Jogos;
- \*Oficina de Esportes;
- \*Oficina de Informática Conecta.

### **ESTRATÉGIA:**

Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência, colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e o sentimento de pertença dos usuários.

Esta meta, se objetiva a oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social, físico e mental.

Utilizamos como estratégias as seis oficinas com atividades desenvolvidas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

No decorrer do primeiro trimestre do ano de 2023, podemos afirmar que superamos nossos objetivos, como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamentos periódicos dos usuários.

Segue abaixo, as oficinas que são norteadas pelos eixos temáticos durante o segundo trimestre: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

**Oficina de Música:** Iniciação em teoria musical, percepção de ritmos e gêneros musicais que foram trabalhados durante o primeiro trimestre de 2023.

Instrumentos: foi dada continuidade na prática instrumental, com exercícios de base teórica da percepção rítmica e nível iniciante, em diversos instrumentos, tais como: teclado, bateria, violão, violoncelo, violino e flauta doce, oficina que está impactando assertivamente a autoestima e a vida dos nossos usuários. Estamos trabalhando nesta modalidade a orquestra de cordas do projeto, que será trabalhada durante o ano todo, fazendo apresentações nas principais datas festivas em nosso projeto.

**Oficina de Artes:** Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar por meio da sua percepção e criatividade. Concebe uma maneira de compreender o mundo que o cerca com inúmeras possibilidades de aprendizagem. São atividades executadas de maneira assertiva e muito bem aceitas por esta oficina.

Atividades executadas durante o mês de janeiro, realizada no formato de colônia de férias (livre), nos meses de fevereiro e março foram trabalhados normalmente;

Durante o mês de fevereiro foram realizadas algumas atividades, tais como:

- Cartazes com temas específicos (disciplina, regras de convivência, musical);
- Teatro e/ou contação de história: histórias contadas pelos usuários, o monitor inicia a história e vai apresentando vários objetos (chapéu, balde, garrafa pet, entre outros), cada elemento deveria ser introduzido de maneira criativa. No final foi feito a encenação da história de cada grupo em forma de teatro;
- Contação de história com ilustração, utilizando fantoches feitos de reciclagem;
- Minha identidade: utilizando o tema "Como os outros me veem" e "Como eu me vejo", puderam a partir da construção de desenho, expor suas percepções de si mesmo;
- Elaboração da decoração do espaço multiuso, utilizando EVA e papel cartão de cores variadas, tema escolhido pelos usuários;



Durante o mês de março foram realizadas algumas atividades, tais como:

- Atividade desenho direcionado: ilustração por meio de desenho, "O que eu quero ser quando crescer?";
- Decoração do salão multiuso: continuamos com a decoração utilizando EVA em tons variados, com tema floral escolhido pelos usuários;
- Brincadeira utilizando massinha como base: a partir do tema família, os usuários usaram massinha de modelar para se expressarem;
- Confeção de tapete com retalhos;
- Confeção de cartão: Dia das Mulheres;
- Dia do Circo: explanando o tema;
- Dobradura: cada usuário fez a dobradura de uma tenda de circo e decoraram de acordo com a história que ouviram sobre o tema;
- Atividade com dinâmica lúdica: Como sou?
- Atividade realizada ludicamente utilizando massinha de modelar;
- Teatro: sobre Vida Maria, filme que foi exibido na oficina psicossocial.

\* **Oficina Psicossocial:** Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar através da sua percepção e criatividade.

Essa oficina possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos nossos usuários.

Atividades durante o mês de colônia de férias:

- Janeiro Branco: várias atividades realizadas sobre o tema abordado, roda de conversa e dinâmicas;
- Dinâmica quebra gelo: o maior objetivo do quebra-gelo é aquecer e ajudar os participantes a se soltarem e, em seguida, se sentirem mais naturais e confortáveis no ambiente em que estão;
- Durante os meses de fevereiro foram trabalhadas as emoções primárias (raiva, tristeza, alegria, surpresa e nojo) com os usuários, por meio de dinâmicas e atividades em pintura e desenhos;
- Relaxamento físico e mental: utilizamos uma música de fundo tranquila, a música é vista como um meio de desenvolver a sensibilidade, a criatividade e possibilitar a vivência do lúdico e do prazer, de trazer momentos de entrega, contribuindo para liberar tensões e permitir maior conhecimento do próprio corpo;
- Dinâmica reflexiva: trabalhando as emoções primárias e suas respectivas expressões faciais;
- Brincadeira dirigida: Siga o mestre;
- Dinâmica reflexiva: copo das emoções, ajuda no desenvolvimento de competências socioemocionais, entre elas, o autoconhecimento a partir da identificação de emoções como alegria, tristeza, raiva e medo;
- Dinâmica reflexiva: baralho das emoções, atividade muito importante para a vida, visa desenvolver o autoconhecimento, o equilíbrio emocional, a inteligência emocional e analisar constantemente os pensamentos e o despertar do sentimento de pertença no grupo;
- Caça palavra das emoções;
- Dinâmica dos 19 erros;
- Roda de conversa: trabalhar a autoestima em grupo;

Durante o mês de março, foram trabalhadas as questões de identidade de várias formas, por meio de desenhos, histórias e filmes;

- Filme: curta metragem, onde mostra a maneira de forma lúdica de como desenvolver o trabalho em equipe;
- Filme: curta metragem sobre os malefícios causados pelo piolho e qual a melhor maneira de evitá-los;
- Filme: O céu é de verdade! Sessão cinema com pipoca, à importância da fé;
- Filme curta metragem: Vida Maria, revela o quanto é difícil ser protagonista da própria vida sem que haja um estímulo externo, quando se trata de figuras que consideramos autoridade sobre nós nos primeiros anos de vida, como nossos pais.
- Dinâmica da folha de sulfite: tudo que o monitor fizesse com a folha, os usuários fizeram o movimento representado pela folha com o próprio Corpo, podendo desenvolver um trabalho de comportamento e identidade;



- Dinâmica: Quem se importa? Após a atividade, foi abordado a importância de se sentir acolhido e acolher o outro;
- Roda de Conversa: Porque o dia 08 de março é considerado o Dia da Mulher?
- Roda de conversa: Entendendo as emoções;
- Roda de conversa: A importância da água, após a conversa desenhar sobre o tema discorrido;
- Relaxamento físico e mental.

**Oficina de Lazer e Jogos Recreativos:** Eixo Direito de Ser e do Eixo Participação, com tudo isso, fortalecendo o Eixo Convivência Social, trabalhando aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar-se e corroborando para a formação de identidade.

- Atividades dirigidas com jogos, dinâmicas e tudo que se refere a lazer, acompanhado pelo monitor.

**\*Oficina de Esportes:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação. Oportunizar aos usuários acesso pautado a elementos culturais típicos de nossa sociedade, contribui para o desenvolvimento da capacidade física, intelectual, bem como do ser humano, visando sempre sua socialização e integração à sociedade, trabalhando para propiciar o desenvolvimento do protagonismo dos mesmos.

O trabalho é executado de maneira lúdica, sempre utilizando a área de lazer externa da instituição, exceto os dias chuvosos, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários. Atividades como: corrida, brincadeiras com bambolê, futebol, entre outros.

**\*Oficina de Informática Conecta:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação, as atividades devem ser pautadas em experiências lúdicas com interação, sociabilidade e tem por objetivo contribuir para a diminuição da exclusão digital, a inclusão social dos usuários promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades.

Oficina realizada uma vez por semana, utilizando como estratégias, conteúdos básicos, explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem.

O monitor trabalha com uma abordagem em grupo, onde o mesmo procura trabalhar em duplas, fortalecendo o vínculo entre os usuários, desenvolvimento interpessoal e realização de tarefas coletivas.

Durante o mês de janeiro, onde foi realizada a colônia de férias, a oficina de informática foi realizada de forma com que os usuários ficassem mais a vontade para explorar temas aleatórios e ludicamente novos jogos indicados por eles. Nos meses fevereiro e março as atividades aconteceram normalmente. As metas firmadas para as oficinas foram superadas com o demonstra os relatórios mensais.

#### META 04

De articulação:

#### ESTRATÉGIAS:

A meta 04 contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta durante o trimestre foi superada com mais de três participações nas reuniões, por meio da plataforma do Google Meet e de forma presencial nas reuniões do CMAS e CMDCA como constam as pautas nos relatórios mensais.

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

**IMPACTO SOCIAL:** Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

#### META 05

De participação e controle social/ 01 Reunião mês/1 participação;

2

### ESTRATÉGIAS:

Superamos a meta durante o primeiro trimestre de 2023, com mais de uma reunião socioeducativa em cada mês, como acordado na meta 05.

- Atividades socioeducativas com usuários e familiares: momento de interação entre familiares e usuários, onde participam da oficina de artes e culinária de forma lúdica, confeccionando tapetes feitos com retalhos de tecidos e participando das rodas de conversa psicossocial com temas abordados e escolhidos pelas mães, atividades que impactam e corroboram para o fortalecimento de vínculo familiar;

**OBJETIVO ESPECÍFICO:** Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

**IMPACTO SOCIAL:** Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

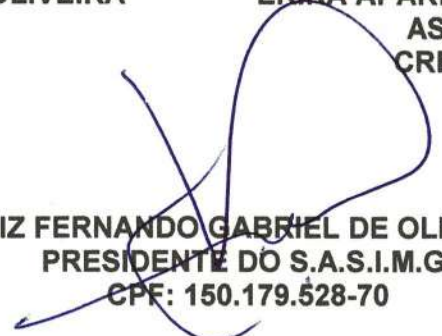
Guaratinguetá, 20 de Abril 2023.



ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA  
COORDENADORA



ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO.  
ASSISTENTE SOCIAL  
CRESS 62.245 9ª Região



LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA  
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.  
CPF: 150.179.528-70